

JAC



O Servidor

Edição 7 - Jul/22

Distribuição
Gratuita

Economize!

Painéis solares a melhor solução



INOVATEC SOLAR

ENERGIA & SUSTENTABILIDADE

 **(55)9.9149-3408**
(55) 2120-5888

R. Santa Rosa, 387 - Centro - Santa Rosa

Parceiro do Simusar Servidor associado tem 10% de desconto nos serviços

APOIO:



Em defesa dos Servidores Públicos e do Serviço Público de qualidade!

Novas LUTAS virão,
Novas CONQUISTAS
nos esperam.

SINDICALIZE-SE!
**Faça parte
dessa LUTA!**

Jornal "JAC O Servidor" é um informativo mensal produzido pela rede JAC news de comunicação e idealizado por Ronaldo Pinheiro e Jonas Fusiger. Tem como objetivo principal levar até a comunidade informações sobre o serviço público e seus trabalhadores nas esferas municipal, estadual e federal. O Simusar é um dos apoiadores e recebe grande parte da tiragem para distribuir aos servidores municipais, a parte restante é distribuído por toda a região. Os parceiros do jornal, que além de viabilizarem financeiramente seu desenvolvimento, aproximam suas marcas dos leitores e ampliam a visibilidade de seu produto. Além disso, temos vários servidores e pessoas ligadas ao segmento que colaboram com matérias e textos que são publicados e enriquecem o conteúdo. Entendemos que essa ferramenta vem colaborar para o desenvolvimento e aprimoramento do serviço público. Servidor faça sua parte, leia, distribua, compartilhe e colabore com seu conteúdo. Abraços dos idealizadores!

LUTA PELO PISO DO MAGISTÉRIO SE INTENSIFICA

Entrevista com Prof. Jonas, Presidente do Simusar, falando sobre o Piso do Magistério - pag 4



Cuide da saúde da sua família!

A MedicMais é uma clínica completa, que cuida de você e da sua família em um só lugar.

Você encontra: Médico clínico geral, pediatra, cardiologista, psicóloga, nutricionista, dentista clínico geral, cirurgia, implante, aparelhos convencionais e estéticos,

tratamento de canal, prótese, clareamento, facetas, Botox, harmonização facial.

A MedicMais conta com o Laboratório com coleta de mais de 1.000 tipos de Exames clínicos.

Atendemos convênios com a Acisap, Simusar, Sindicato dos Comerciantes, entre outros.



Médicos:
Diversas especialidades

Dentista:
Diversas especialidades

Exames:
Mais de 1.000 tipos de exames

MedicMais a sua saúde é a nossa prioridade.



Agende sua consulta pelo
 30210987 ou 99987 1121.
 @medcmmais.santarosars
Rua São Francisco, 340, Centro - Santa Rosa



 **3021 0987**

JORNAL **O Servidor**

Informativo - distribuição gratuita

Expediente:

Empresa: Jornal Agora Na Costa
 CNPJ: 12.166.743/0001-15
 Direção: Tais Stum
 Jornalista Responsável: Ronaldo Pinheiro MTE: 18972/RS
 Arte e Diagramação: JF
 Circulação: Região Santa Rosa



R. Boa Vista Centro
 Santa Rosa

Impressão: Gráfica Araucária
 - Lages SC - (49) 3289-4300

Bichos & Cia
 Gustavo Jaenisch - Médico Veterinário - CRMV-RS 09944
 3511-4546 / 9.9622-0392
 Av. Expedicionário Weber, 1973 - Santa Rosa -RS

REFLEXÃO

Os processos de mudanças nas relações do trabalho.



Flávio Girardon
 Prof. de História na
 EMEF Duque de Caxias
 e na EEEB Cruzeiro

Desde o começo dos anos 1980, teve início as mudanças nas relações de trabalho em alguns países, principalmente no mundo desenvolvido. O Brasil passou a ter parte nessa situação na década seguinte, quando o princípio do liberalismo econômico passou a dar a tônica na política econômica.

O que representam as mudanças na esfera do trabalho?

A nomenclatura utilizada pelos economistas atuais é “modificações na área do trabalho”, “flexibilização do trabalho”, esta última sendo a mais utilizada para destacar as transformações que o mundo está impondo nas relações trabalhistas. A história dos modos de produção teve uma importância muito grande na organização do capital e da mão de obra presente tanto nas nações ricas, quanto nos países pobres e tornou-se referência na organização da riqueza. Essas...mudanças são apropriadas para o interesse do capital que procura buscar desestruturar garantias trabalhistas, mudar direitos estabelecidos e propor uma flexibilização maior da exploração presente neste modo de produção, em outras palavras, um ressurgimento da escravidão em moldes modernos.

Qual a reação dos trabalhadores frente ao desmonte da Legislação Trabalhista?

Em épocas anteriores, ocorreram muitas greves, paralisações e lutas pela conquista de direitos, busca de igualdade salarial e melhores condições de trabalho. Mas os tempos são outros, a elite empresarial buscou arregimentar ferramentas de controle político/social muito amplas acercando-se do aparato judiciário e midiático, além de enorme pressão no legisla-

tivo para diluir as possibilidades de organização dos trabalhadores. A população vive algo como “desemprego estrutural” e não mais conjuntural o que reflete em desemprego permanente e ao mesmo tempo bloqueia efetivas ações dos trabalhadores que temem por perder seus empregos, além disso foi oficializado um desmonte dos sindicatos, somado a esse feito, a falta de ânimo para a luta que permitiu um avanço sem precedentes no desmonte de leis que garantem um mínimo de proteção social.

Como serão as relações de trabalho no serviço público?

Na esfera pública, ao contrário do que muitos pensam, não há proteção permanente em relação à direitos conquistados. Os funcionários públicos em décadas passadas presenciaram conquistas importantes que foram fundamentais para regulamentar o trabalho desenvolvido perante à sociedade. Setores como educação, saúde, judiciário, empresas estatais, servidores federais, estaduais e municipais tiveram a oportunidade de solidificar Planos de Carreira, salários atraentes, proteção no trabalho e uma série de regulamentações valiosas, mas com o passar dos anos, o avanço do liberalismo econômico traduziu o serviço público como algo a ser combatido e que está fora das regras de mercado, ou seja, direitos e principalmente a estabilidade são ferramentas inaceitáveis para a lógica do capital até porque é importante para esse mesmo sistema não permitir a organização dos trabalhadores públicos no avanço por conquistas e melhorias nos serviços prestados à sociedade, a lógica que impera nesse aspecto é o “serviço mercadoria”, uma aposta na terceirização e relações precárias de trabalho. É fundamental que os trabalhadores, funcionários públicos comecem a se apropriar das ações que estão à nossa volta tentando desestruturar a função pública e se unir em torno de uma pauta que possa envolver tanto os funcionários privados, quanto públicos, afinal a luta é de todos(as).

Atestado ou laudo



José Sávio Hermes
 Advogado OAB:46176

Situação presente na vida dos servidores, refere-se a questão de afastamento de seu local de trabalho por motivos de saúde. De forma quase automática, a primeira informação que se recorda é a necessidade de um atestado, onde seja especificado o CID, através de seu número correspondente.

Ocorre que muitas vezes existe a necessidade de apresentação de novo atestado, para fins de dar continuidade ao tratamento ou tempo maior para fins de recuperação e muitas vezes, mesmo apresentando o atestado, este não é reconhecido em perícia, ou tem o período reduzido.

Neste sentido tem se sugerido que, além do atestado, seja também solicitado, quando do atendimento médico um laudo descritivo, que deve sempre considerar o ambiente de trabalho, onde conste um histórico e justificativas para tratamentos, exames, cirurgias e também período maior de afastamento.

Tal expediente para resguardar todos os aspectos que envolvem a vida do trabalhador, onde mesmo que o quadro de saúde não gere nenhuma limitação, muitas vezes, adequações no local de trabalho podem interferir diretamente no restabelecimento e também no bem estar, evitando a ocorrência de novos afastamentos.

Para períodos mais longos, é imprescindível que o servidor tenha um histórico de seu tratamento, amparado em critérios técnicos, o que representará o conhecimento da realidade por parte de terceiros, bem com, trará mais segurança para fins de evitar prejuízos e também preservar seu posto de trabalho.

José Sávio Hermes - assessor jurídico do SIMUSAR

SIMUSAR EM AÇÃO
 Acompanhe: todas as quintas-feiras, às 20h, nos seguintes canais:
 jacnews.com.br
 radioveracruz.com.br
 facebook.com/simusaroficial
 Rádios:
 100.3 FM
 90.5 FM

SIMUSAR
 SINDICATO DOS SERVIDORES
 MUNICIPAIS DE SANTA ROSA

JAC

Divulgue sua marca
 (55) 9.9951-1120

100.3
 RÁDIO
 VERA CRUZ

HORAS ATIVIDADES DO MAGISTÉRIO

Veç ou outra surgem questionamentos dos professores sobre o direito e/ou como deve ser calculado a hora atividade, essas dúvidas surgem muitas vezes por pressão do gestor ou seu representante.

Aqui fizemos um apanhado explicativo.

O art 2º da Lei Federal Nº 11.738, DE 16 DE JULHO DE 2008, popularmente chamada de lei do piso do magistério, traz em seu § 4o, a seguinte redação, “Na composição da jornada de trabalho, observar-se-á o limite máximo de 2/3 (dois terços) da carga horária para o desempenho das atividades de interação com os educandos”, além disso, de acordo com a legislação, o recreio, e os intervalos de aula, são horas de efetivo trabalho escolar, conforme conceituou o Conselho Nacional de Educação – CNE, no Parecer nº 05/1997. “As atividades escolares se realizam na tradicional sala de aula, do mesmo modo que em outros locais adequados a trabalhos teóricos e práticos, a leituras, pesquisas ou atividades em grupo, treinamento e demonstrações, contato com o meio ambiente e com as demais atividades humanas de natureza cultural e artística, visando à plenitude da formação de cada aluno. Assim, não são apenas os limites da sala de aula propriamente dita que caracterizam com exclusividade a atividade escolar de que fala a lei.”

Dessa forma:

- Para cada 20h x 60 min = 1.200 min, portanto o professor deve ter semanalmente 400 min de hora atividade (1/3, no mínimo), executando-se os intervalos, como visto anteriormente.

Em turnos

- Turno de 4h e 25 min = 1 turno de 4h (pois 25 min é intervalo) + 3h em outro turno (não contando o intervalo). Caso o intervalo seja menor deve ser ajustado.

Em períodos:

- Para cada 20h, são 800 min de interação com alunos:

Em 4h e 25 min temos que cada período tem 53 min (lembrando: intervalo é interação com alunos deve ser contado integralmente na divisão de períodos para o cálculo de minutos), assim um professor, 20h, deve dar no máximo 15 períodos de aula. (800:53 = 15,09).

Não há dúvida a lei vale para todos os professores, independente de nível de atuação.

PISO SALARIAL DA ENFERMAGEM



José Sávio Hermes
Advogado OAB:46176

A Comissão de Constituição de Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou o texto da Proposta de Emenda à Constituição 11/2022, que dá segurança jurídica ao piso salarial nacional de enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiras. Agora, o texto segue para a comissão especial, que deverá discutir a PEC antes de sua apreciação em plenário.

A votação, ocorrida de maneira simbólica, só não foi unânime porque o partido Novo foi divergente. Já o deputado Bilac Pinto (União Brasil-MG) afirmou que a comissão especial deve definir qual será a fonte de custeio desse piso salarial. “Nós somos a favor, mas não podemos botar essa conta somente para as prefeituras e para os hospitais”, disse.

A matéria foi proposta após senadores e deputados aprovarem o PL 2.564/2020, de autoria do senador Fabiano Contarato (PT-ES), que prevê piso mínimo inicial para enfermeiros no valor de R\$ 4.750. Pela proposta, esta será a remuneração mínima a ser paga nacionalmente por serviços de saúde públicos e privados. No caso dos demais profissionais, o texto fixa 70% do piso nacional dos enfermeiros para os técnicos de enfermagem e 50% para os auxiliares de enfermagem e as parteiras.

A Comissão de Constituição de Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou o

texto da Proposta de Emenda à Constituição 11/2022, que dá segurança jurídica ao piso salarial nacional de enfermeiros, técnicos de enfermagem, auxiliares de enfermagem e parteiras. Agora, o texto segue para a comissão especial, que deverá discutir a PEC antes de sua apreciação em plenário.

A votação, ocorrida de maneira simbólica, só não foi unânime porque o partido Novo foi divergente. Já o deputado Bilac Pinto (União Brasil-MG) afirmou que a comissão especial deve definir qual será a fonte de custeio desse piso salarial. “Nós somos a favor, mas não podemos botar essa conta somente para as prefeituras e para os hospitais”, disse.

A matéria foi proposta após senadores e deputados aprovarem o PL 2.564/2020, de autoria do senador Fabiano Contarato (PT-ES), que prevê piso mínimo inicial para enfermeiros no valor de R\$ 4.750. Pela proposta, esta será a remuneração mínima a ser paga nacionalmente por serviços de saúde públicos e privados. No caso dos demais profissionais, o texto fixa 70% do piso nacional dos enfermeiros para os técnicos de enfermagem e 50% para os auxiliares de enfermagem e as parteiras.

Marcelo Brandão – Repórter da Agência Brasil - Brasília

ESCOLA CRUZEIRO DEBATE A AFETIVIDADE FAMILIAR



No dia 22/06 a EEEB Cruzeiro realizou uma Palestra organizada pela Escola de Pais, atividade desenvolvida pelo Conselho Tutelar e parceiros voluntários.

A palestrante da noite foi a Psicóloga Débora Kopaceck, com o tema Cuidando à Saúde Mental e Afetividade Familiar. Participaram da palestra pais, alunos e professores.

A palestrante é formada em Psicologia Clínica, com especialização em Teoria Sistêmica Individual, Casal e Família com atendimentos online e presenciais.

Na atividade foram abordados assuntos referentes ao relacionamento familiar e a importância do cuidado entre os membros da família, além disso, a psicóloga falou sobre a importância do equilíbrio das tarefas.

Servidores são privilegiados?



Pesquisa do IPEA derruba ideia de que servidores públicos são marajás e destrói o argumento usado por governos que querem acabar com políticas públicas para os mais vulneráveis e com os serviços públicos, que a grande maioria dos brasileiros precisa e depende em áreas como saúde e educação, entre outras.

O estudo mostra que ganham até R\$ 2,5 mil, 58,13% dos servidores

municipais; 31,87% dos estaduais e os federais respondem a 9,66%, já quem ganha de R\$ 2,5 mil a R\$ 5 mil são 28,97% dos municipais; 35,38% dos estaduais e do Executivo Federal: 20,34%. A maior remuneração acima de R\$ 30 mil é paga a 0,03% dos servidores municipais; a 0,24% dos estaduais e 1,95% dos federais.

Em geral, as médias salariais dos servidores são: Executivo Municipal: R\$ 2.970 mil, Legislativo Municipal R\$ 4.238 mil, Executivo Estadual: R\$ 4.810 mil, Legislativo Estadual: R\$ 7.685 mil, Legislativo Federal: R\$ 9.298 mil, Executivo Federal: R\$ 9.438 mil, Judiciário Estadual: R\$ 10.195 mil, Judiciário Federal: R\$ 15.274 mil.

E são esses profissionais, que estão na linha de frente do combate à pandemia do novo coronavírus arriscando suas vidas, ou enfrentando escolas sem segurança para dar aula as crianças, que políticos como o ex-presidente e atual senador Fernando Collor de Mello perseguiu dizendo que ia combater os “marajás”, seu mote de campanha para a Presidência da República de 1989.

Atualmente, com Jair Bolsonaro (PL) no comando do país, os ataques aos servidores e ao serviço público voltaram com mais força. O ministro da Economia, o banqueiro Paulo Guedes, chegou a chamar os servidores de parasitas e, para combatê-los elaborou a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 32, da reforma Administrativa que, na verdade acaba com o serviço público no Brasil.

Mas, o que os governos liberais tentam esconder da população é que suas campanhas têm por detrás interesses econômicos muito fortes do mercado financeiro, que querem abocanhar setores importantes que hoje estão sob a administração do Estado, como saúde e educação.

Escrito por: Rosely Rocha

Entrevista com Prof Jonas - Presidente do Simusar



O Servidor - Por que o piso ainda não está sendo pago ao magistério?

Prof Jonas - Primeiro, por pura falta de vontade política. Educação não dá voto, pelo contrário, ela é esclarecedora, portanto, o mau político jamais investirá em educação. Durante a campanha, todos colocam a educação como prioridade, mas na hora de efetuar as promessas a educação é jogada para o fim da lista.

O.S. - O impacto financeiro da lei inviabiliza o município?

P.J. - O recurso usado para pagamento de salário dos professores vem todo via Fundeb, um fundo criado justamente para melhorar a qualidade educacional e melhorar as condições salariais dos professores, portanto, o impacto para contabilidade geral inexistente. Ela vai existir na previdência, mas poderá ser ajustada e pactuada junto com todo o déficit já existente, além do mais, se essa fosse a preocupação do gestor não teríamos tantos contratos, nem tampouco terceirizações, que impactam muito mais que respeitar a lei.

O.S. - Como o grupo dos professores está se organizando para defender seu direito ao piso?

P.J. - Todas as segundas os professores estão fazendo vigília na Câmara de Vereadores, além de expor sua indignação nas escolas através de banners. Estamos construindo a mobilização, periodicamente estamos avaliando e caminhando com muita cautela, nada está sendo feito sem planejamento.

O.S. - O Magistério pensa em greve?

P.J. - Vamos lutar o máximo para evitar as paralisações ou uma medida mais extrema como a greve. O Gestor com sua incapacidade de dialogar e apresentar sugestões concretas para resolver esse problema é responsável pelo resultado daqui para frente. É dele e de sua equipe a responsabilidade. Nós e comunidade de Santa Rosa, merecemos respeito, nossos filhos merecem uma educação de qualidade e com professores se sentindo respeitados. Nada está descartado.

O.S. - E as outras categorias como estão vendo este movimento?

P.J. - Nós somos um único grupo. O grupo dos Servidores Públicos, quando uma parcela desse grupo tem seus direitos desrespeitados, todos são desrespeitados, é assim que compreendemos. Algumas categorias têm pisos, agentes de endemias e de saúde, a enfermagem está em construção, existe uma luta pelo piso do servidor público no congresso então, permitir que o magistério perca, é retroceder e colocar em risco toda luta da categoria de servidores. Os servidores municipais estão sendo atacados e, seja com salários abaixo do mínimo nacional - padrão 2 - ou com falta de estrutura e condições adequadas. estamos lutando por todos nesse contexto.

psk consórcios

www.pskconsorcios.com.br

Faça o dinheiro trabalhar por você com essa modalidade de consórcio. **Altamente lucrativa!**

CONSORCIO DE INVESTIMENTO

CONFIRMA, CUMPRIMENTO DE DEVERES

REAJUSTE PELO INPC	SIMULAÇÃO: VALOR INVESTIDO x LUCRO LÍQUIDO			
12º MÊS	24º MÊS	36º MÊS	48º MÊS	
CREDITO ATUALIZADO	R\$ 250.000,00	R\$ 265.375,00	R\$ 281.963,56	R\$ 298.919,83
MEDIA PARCELA	R\$ 768,75	R\$ 816,62	R\$ 866,21	R\$ 919,48
TOTAL INVESTIDO	R\$ 9.225,00	R\$ 19.017,24	R\$ 29.411,76	R\$ 40.445,52
VALOR DE VENDA (+ 20%)	R\$ 50.000,00	R\$ 53.075,00	R\$ 56.339,11	R\$ 59.803,96
LUCRO LÍQUIDO	R\$ 40.775,00	R\$ 34.057,76	R\$ 26.927,35	R\$ 19.358,44

REAJUSTE PELO INPC	SIMULAÇÃO: VALOR INVESTIDO x LUCRO LÍQUIDO			
12º MÊS	24º MÊS	36º MÊS	48º MÊS	
CREDITO ATUALIZADO	R\$ 30.000,00	R\$ 34.920,00	R\$ 39.142,00	R\$ 43.680,00
MEDIA PARCELA	R\$ 273,20	R\$ 290,00	R\$ 307,83	R\$ 326,76
TOTAL INVESTIDO	R\$ 3.276,46	R\$ 6.739,40	R\$ 10.452,36	R\$ 14.373,48
VALOR DE VENDA (+ 18%)	R\$ 14.400,00	R\$ 15.285,60	R\$ 16.405,56	R\$ 17.223,00
LUCRO LÍQUIDO	R\$ 11.123,54	R\$ 8.546,20	R\$ 5.953,24	R\$ 2.849,52

600% 500% 100% 300%

GANHO

CORRETOR AUTORIZADO

www.pskconsorcios.com.br

psk consórcios

www.pskconsorcios.com.br

INVESTIMENTO

CREDITO 1/2 PARCELA

1.000.000,00	2.795,00
800.000,00	2.236,00
700.000,00	1.956,50
600.000,00	1.677,00
500.000,00	1.397,50
400.000,00	1.230,00
300.000,00	922,50

PAGUE APENAS **metade** da parcela ATÉ A CONTEMPORAÇÃO

VEÍCULOS

CREDITO 1/2 PARCELA

497.063,00	2.059,34
355.045,00	1.470,95
284.036,00	1.176,76
198.443,52	959,08
132.295,69	639,38
100.000,00	483,30
80.000,00	464,58
55.000,00	319,00
34.000,00	197,20

IMOVEIS

CREDITO 1/2 PARCELA

380.000,00	1.168,50
250.000,00	768,75
220.000,00	751,30
180.000,00	615,06
150.000,00	512,25
120.000,00	409,80
100.000,00	341,50
90.000,00	307,35
80.000,00	273,20

DE 1000 SEM JUROS + PRAZO

ATÉ 10X SEM JUROS.

PRESENTE PRO PAIZÃO

MEGA BAZAR MINI PREÇO
A sua loja de utilidades

Consultor de vendas Cassiano Carpenedo
9.8456-9335

MARCOS ANTONIO JURACH
CRO 15771
CIRURGIÃO DENTISTA
Aparelhos ortodônticos
Próteses fixas e móveis
Facetas e dentes em porcelana
Restaurações

(55) 99674-4554
Rua Fernando Albino, 47 - Santa Rosa
Rua Padre Augusto, 687 - Santo Cristo

Sônia Conti
A arte da escuta
PSICÓLOGA CRP 07/28817

(55) 99649-5245
ica-sonia@hotmail.com soniaconti64
Convênio: SIMUSAR

COMPUNEW
29 ANOS TECNOLOGIA

Av América, 196 - Centro (55) 9 8449-0351
Santa Rosa 3512- 5214

Descontos para Servidores associados do Simusar
10% nos Serviços e 5% peças e equipamentos

Assembleia geral, a força da participação

A Assembleia Geral é o Órgão soberano da estrutura organizacional do Simusar e é constituída de todos os associados que estejam em dia com as suas obrigações estatutárias. Nela e, somente nela, são tomadas e deliberadas as seguintes situações: eleições, alterações estatutárias, contribuições, orçamentos, filiações a outras entidades, exclusões de associados, aquisições ou venda de patrimônios e, por ser soberana, todas as decisões que na mesma forem julgados pertinentes. Assim, reconhecer que a sua presença na Assembleia Geral é muito importante e que sua participação nas decisões nela proferidas contribui para o seu desenvolvimento, desenvolvimento de seus colegas e da entidade e fortalecer a luta da classe ali representada é o primeiro passo para conscientização e união da categoria.

Dia 30/06 os associados do Simusar estiveram reunidos em assembleia geral extraordinária, e, nela tomaram as seguintes decisões:

1 - Definição do uso do terreno - foi aprovado obras de infraestrutura e melhorias no terreno do sindicato, para isso será construído piso intertravado, muros, grades e estrutura de acesso aos salões, além de gramado sintético e parque infantil. Foi criada uma comissão que acompanhará a obra;

2 - Uso do salão - foi aprovado a confecção de placa com as regras básicas de uso do salão, principalmente na questão do limite acústico, que deverá ser respeitado pelo associado, sob penas descritas no regulamento e no estatuto da entidade;

3 - Presente de natal - o servidor associado poderá optar entre caixa térmica 12 litros ou ave natalina – para optar pela caixa térmica terá que se manifestar até dia 20/07, para isso será encaminhado para cada setor uma lista, o servidor assina ter optado pela caixa e o setor encaminha de volta ao sindicato. Os aposentados interessados na caixa térmica, devem ir até a sede e

assinar a escolha, salvo se residir em local distante, nesse caso a manifestação poderá ser feita por whats (984490377) – se optar pelo frango, não há necessidade de manifestação no momento, porém, em novembro, deverá retirar o vale ave natalina. Os presentes serão entregues no mês de dezembro.

4 - Valor do dentista – A assembleia aprovou que a partir de 01 de agosto de 2022 o valor do dentista passa a ser 1% do básico do padrão 2, com arredondamento matemático para casa das unidades, ficando, portanto, o valor de R\$ 12,00.

5 - Seguro do carro - Aprovado a tomada de preços em três corretoras de seguros e a que fizer a oferta com menor valor será contratada.

6 - Assuntos Gerais
- O Advogado Dr Sávio, fez uma explicação sobre a Lei do Piso do Magistério, como está a situação no momento e quais as expectativas para os próximos dias.

- O sindicato estará promovendo um seminário para debates assuntos pertinentes aos servidores públicos. Será criada uma comissão para organizar o evento.

- AABB oferece vaga para associados do sindicato fazerem parte do seu quadro social, serão vagas limitadas e valores das mensalidades deverão ser descontado em folha em nome do SIMUSAR, que depois fará o repasse a AABB.

- Prof Rosane – presidente da Associação dos Servidores – fez uma explanação sobre a situação da entidade, explicando que o salão está disponível para aluguel, bem como, as atividades de bocha, bolão e sinuca estão ativas e o campo de futebol em breve será reativado.

No final foi realizado sorteios de brindes aos participantes.

Participar da assembleia é dever do associado descrito no Art. 45, alínea e, do Estatuto Social do Sindicato.

ASMSR - um belo lugar



A Associação dos Servidores Municipais de Santa Rosa- ASM-SR é uma entidade que trabalha em prol dos servidores associados, mantendo convênios com farmácias, mercados e postos de combustíveis. A ASM-SR conta também com uma sede campestre com salão de festas, cancha de bocha e bolão, campo de futebol e piscina (que está em construção).

A estrutura da sede campestre está disponível para locação para associados e público em geral, com valores diferenciados para os associados da ASM-SR.

Associe-se e venha desfrutar desse amplo espaço de lazer e dos demais benefícios ofertados aos associados da ASM-SR. Nossa sede administrativa fica no prédio do Cartório Haigert, sala 303, fone: 55 3512-1632, whats 55 9943-5698 e a sede campestre na Rua Estanislau Kwiatkowski, 1571, próximo ao Clube Caça e Pesca.

ACADEMIA Dragões
Jiu Jitsu
Ginástica Taeboxe
Circuito Funcional
Musculação
Karatê
Kickboxing

Convênio com SIMUSAR
Fone: 3511-2602
R. São Gabriel, 305 - Bairro Sulina

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
Sérgio S Cal OAB/RS 37.378
Carlos W. Cal OAB/RS 29.241

Av. Rio Branco, 16 - sala 225 - Centro - Santa Rosa
Fone: (55) 3512 - 6663 e-mail: carlsergio@hotmail.com

Gracieli Looben
BIOMEDICINA ESTÉTICA
CRBM 1508

Botox
Preenchimentos
Microagulhamento
Skinbooster
Peeling químico
Depilação a laser
Enzimas lipolíticas
Fortalecimento capilar
Carboxiterapia
PEIM (secagem de microvasos)

Protocolos para tratamentos de:
melasmas, cicatrizes, gordura localizada, celulite e estrias

R. Guaporé, 945 - sala 602, Ed Cordis, Centro - Santa Rosa
Fone/whats: 9.9606-0586

Novo Ensino Médio: 'País adota neste ano a mais perversa das reformas'

Na propaganda da TV, os estudantes comemoram a chegada do Novo Ensino Médio. “É real, agora a gente vai poder escolher em que área do conhecimento a gente quer se aprofundar”. “E até escolher fazer uma formação profissional e tecnológica”. É como se estivessem diante de um modelo capaz de corrigir as deficiências do atual, proporcionando ensino de qualidade, ambiente propício aos estudos e reduzindo o abandono escolar, que é maior nessa etapa final da educação básica. Mas não é bem assim.

O novo Ensino Médio, que começa a ser implementado em todas as escolas brasileiras a partir deste ano para os alunos que concluíram o ensino fundamental e até 2024 se estenderá a todas as turmas, é a menos conhecida e a mais perversa das reformas já feitas a partir do golpe de 2016. “A reforma do Ensino Médio foi a menos explorada, menos discutida de todas as reformas aprovadas no país, como a trabalhista, por exemplo. Seu objetivo não é buscar a melhoria e o fortalecimento da universalidade da escola pública, elevar a qualidade do ensino para os alunos mais pobres, que mais precisam de investimentos. Ao contrário, oferecer um ensino anda mais precarizado. Uma perversidade”, disse à reportagem da Rede Brasil Atual o pesquisador e professor da Universidade Federal do ABC (UFABC) Fernando Cássio.

Baixado por meio da Medida Provisória 746, de 2016, que entre outras coisas instituiu a política de incentivo à ampliação das escolas de tempo integral, e convertido na Lei Federal 13.415, de 2017, o novo modelo não é dividido por disciplinas como o atual, mas por áreas do conhecimento: Matemática e suas Tecnologias, Linguagens e suas Tecnologias, Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. A lei prevê que os alunos deverão ter no mínimo 1.800 horas/aula desses componentes, os quais deverão ser compostos por disciplinas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). E mais 1.200 horas/aula, flexíveis, com conteúdos da formação técnica e profissional.

Para os defensores do modelo, como Michel Temer, seu então ministro da Educação, Mendonça Filho, fundações e empresários do setor, o objetivo é acabar com a “escola chata”, dar ao estudante a possibilidade de escolha para que ele opte por uma formação profissionalizante. E mais do que isso, entregar um certificado do ensino médio regular e técnico profissionalizante ao final do curso.

Ensino Médio esvaziado

No entanto, o aluno terá sua formação básica ainda mais esvaziada. Para se ter uma ideia, história do Brasil não aparece no currículo repleto de menções ao marketing e empreendedorismo. E a profissional ficará muito aquém daquela mantida por redes públicas estaduais, como o Centro Paula Souza, e federais, em cujas escolas há laboratórios, professores capacitados e equipamentos para cursos de ponta.

No estado de São Paulo, que tem um modelo semelhante ao adotado no restante do país, a Secretaria Estadual de Educação apresentou aos alunos 11 itinerários formativos como percursos de aprofundamento da formação geral fundamentada na Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

“Além dos dez percursos de aprofundamento, o estudante pode optar por um décimo-primeiro itinerário, de formação técnico-profissional”, disse Cássio, que é integrante da Rede Escola Pública e Universidade (Repu) e do comitê diretivo da Campanha Nacional pelo Direito à Educação.

Esse itinerário técnico-profissional, segundo ele, pode ser de dois tipos. O primeiro compreende um menu com 21 cursos técnicos que substituem 900 horas dos itinerários de aprofundamento. “É o chamado Novotec Integrado, que promete aos estudantes um diploma do Ensino Médio e outro de técnico. A formulação é sutil. Não se trata de uma formação técnico-profissional em sentido estrito, mas de uma introdução de 900 horas que deverá ser complementada depois, se o estudante desejar obter. A diferença de carga horária entre o Novotec Integrado e um curso técnico regular é significativa. Para obter um diploma de técnico em Química no Centro Paula Souza, é necessário cursar 2.000 horas-aula, mais 120 horas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Seria necessário passar mais um ano na escola”, comparou.

Outra modalidade é o Novotec Expresso, ainda mais precarizado segundo o pesquisador. Isso porque substitui unidades curriculares, como Ciências da Natureza, por cursos de curta duração na área de mídias digitais, como edição de vídeos, que se aprende em pequenas escolas privadas de computação no bairro. “Para a Secretaria de Estado da Educação paulista, é um aprofundamento curricular com dois cursos profissionalizantes focados no mundo do trabalho.”

“Um exemplo: Quem escolher o itinerário de aprofundamento curricular em Ciências da Natureza junto com o Novotec Expresso poderá substituir a unidade curricular 2 do itinerário – que

trata de origem da vida, evolução, gravitação e grandezas do Universo, a Química da vida na Terra, etc. etc. pelo curso ‘Seu desenho do 2D ao 3D (AutoCAD)’. Já a unidade curricular 3, que trata de tecnologias de acessibilidade e inclusão, poderá ser substituída pelo curso ‘Excel aplicado à Área Administrativa’. Menos Ciência básica, mais profissionalização de baixa complexidade”, criticou, lembrando que a oferta desses cursos será limitada à infraestrutura da escola e perfil dos professores.

Privatização no Ensino Médio

Ainda no caso de São Paulo, o novo Ensino Médio não agrega recursos necessários e ainda faz com que o governo paulista privatize parte da oferta educacional por meio do Novotec Expresso. As escassas verbas das escolas estaduais serão alvo de disputas com pequenas escolas privadas que vivem de ensinar AutoCAD, Excel e design de jogos – Uma realidade muito comum em todo o país. “O governo estadual não tem a pretensão de equipar a rede de ensino ou contratar profissionais para essa oferta”, ressaltou.

O argumento da flexibilização curricular e da liberdade de escolher um percurso formativo mais próximo de suas aspirações ou aptidões é, portanto, falacioso, segundo Cássio. Ao escolher um itinerário de aprofundamento curricular, todos os outros itinerários são deixados para trás. “Se a opção incluir os penduricalhos do Novotec, a formação do Ensino Médio paulista ficará ainda mais reduzida. A própria escolha da palavra aprofundamento serve para nos distrair daquilo que o novo Ensino Médio realmente produz: estreitamento curricular. O referido aprofundamento – que na verdade implica na redução do tempo da formação geral – ocupa 28,6% da carga horária total do Ensino Médio paulista”.

Esse enxugamento, que deixará ainda mais empobrecida a educação oferecida aos filhos dos mais pobres, terá efeitos sobre a dinâmica do mercado de trabalho conforme o professor da UFABC. O Novo Ensino Médio poderá até suprir a demanda por designers de jogos ou operadores de planilhas eletrônicas. Mas se esses trabalhadores oriundos do Novo Ensino Médio terão o repertório necessário para compreender a lógica das planilhas ou criar o conteúdo artístico dos jogos e aplicativos, o problema não competirá mais à escola pública. “Dirão os mais cínicos que foram os próprios estudantes, no pleno exercício do seu protagonismo, que escolheram trocar a sua formação escolar geral por cursinhos profissionalizantes precários.”

(Rede Brasil Atual, Cida de Oliveira)

Sapataria do MAURICIO
Av. Expedicionário Weber (próximo a rótula de Cruzeiro) ao lado da Farmácia Agafarma

BETO Cabeleireiro
Av. Exp. Weber, 3663 - Cruzeiro - Santa Rosa
9.8483-0600

AUTO CENTRO
Av. Expedicionário Weber Em frente ao Parcão
Geometria Balanceamento Higieneização de ar condicionado Alinhamento de farol
9.9643-3629
Servidor municipal associado do SIMUSAR 14% desconto a dinheiro

CURTAS

- Prefeito de Santa Rosa continua viajando, porém, esquece de cuidar de seu quintal, servidores padrão 2, continuam com básico abaixo do mínimo nacional. Como sobreviver?

- Falando em resolver problemas, a administração santa-rosense está empurrando com a bairruga o piso do magistério, criando um embróglio que a comunidade vai pagar.

- Falando em Piso do Magistério, os professores estão, de certa forma, bastante pacíficos, movimento precisa ir para as ruas. O que está acontecendo com a maior classe de servidores municipais?

- Dado preocupante é a redução no número de Servidores Públicos, desde janeiro de 2021 até janeiro de 2022 são 60 servidores a menos. Isso sem contar as convocações dos professores que também foram reduzidas drasticamente. Resultado disso, são setores com trabalhadores sobrecarregados, escolas sem atendentes na biblioteca e tantos outros setores desassistidos.

- Impacto grande dessa redução é o aumento significativo do déficit atuarial no Instituto de Previdência (PREVIROSA). A comunidade paga dobrado, serviços precarizados e o déficit, que de responsabilidade do ente federativo.

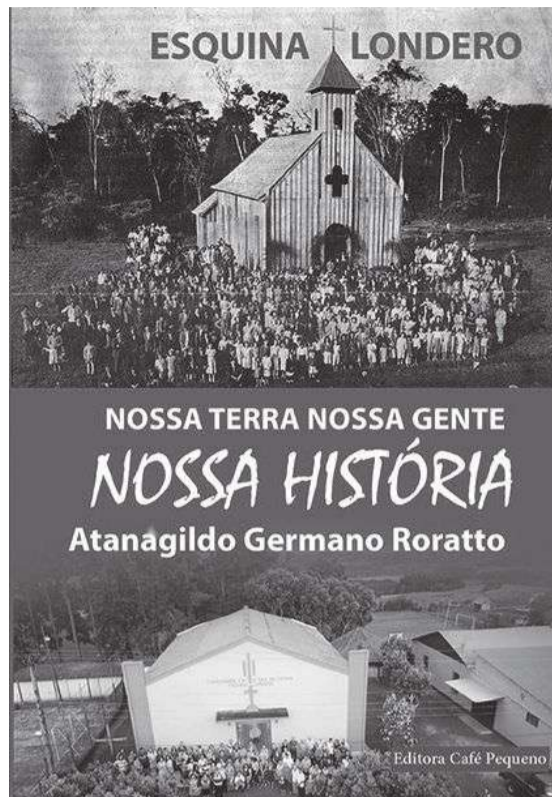
- A falta de servidores, excesso de carga de trabalho, cobranças desmedidas pelas chefias e outros tantos problemas, tem levado os trabalhaodes adoecimento.

- Administração Mantei/Taquari segue a risca a cartilha do Governo Federal de destruição do serviço público, enquanto lá a PEC 32 tem esse objetivo, aqui a destruição vem através da precarização e da falta de pessoal.

- Servidores estaduais já sentiram na pele a destruição causada pelo governador Eduardo Leite, planos de carreiras, vantagens temporais e outras conquistas foram destruídas, numa total falta de respeito com a comunidade gaúcha.

- CPERS tem promovido uma luta muito forte na defesa dos trabalhadores da educação do estado do Rio Grande do Sul, apesar do Governo Leite, ter destruído as carreiras dos profossores e demais servidores a luta continua.

DICA DE LEITURA



O livro Esquina Londero: Nossa Terra, Nossa Gente, Nossa História foi escrito pelo professor Atanágildo Rorato. Com supervisão da Editora Café Pequeno. Relata o início e o desenvolvimento da comunidade de Esquina Londero, que está situada a cerca de três quilômetros do Balneário Londero, na margem brasileira do Rio Uruguai, comunidade do interior de Doutor Maurício Cardoso. São 334 páginas, com fotos, documentos e muitas histórias.



Editora Café Pequeno

cafepequenoeditora@gmail.com

"Bendito seja o Senhor, a minha Rocha, que treina as minhas mãos para a guerra e os meus dedos para a batalha." Salmo 144

PERFIL com

Mara Solange Vieira



Apelido: Profª Mara

Data de Aniversário: 26 de janeiro.

Profissão: Professora.

Tempo de servidor: 32 anos.

Uma conquista: a estabilidade de minha família.

Um sonho não realizado: ainda não realizei o sonho de organizar uma ONG, para acolher e dar suporte à crianças e adolescentes em estado de negligência.

Esporte favorito: caminhadas.

Time do coração: Grêmio.

Um livro: O vendedor de sonhos. Augusto Cury.

Um filme: O som do coração.

Música: Manotaço e Estrelinha.

Hobby: Dançar e assistir filme.

Nas horas vagas gosta de: Jardinagem e restauração.

Data ou momento especial: nascimento do meu filho, filha e neto.

Rede social preferida: WhatsApp.

Uma palavra para o momento: GRATIDÃO!

Defina ser Servidor: ser Servidor é ser um profissional íntegro, responsável e comprometido, que exerce a sua profissão com atos constantes de doação, servindo ao próximo.



Gente que coopera cresce.

Servidores Municipais de Tiradentes do Sul fundam sindicato

Dia 28 de setembro de 2021, um grupo de servidores públicos municipais de Tiradentes do Sul, realizaram a fundação do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais da cidade – que ficou denominado com a sigla SIMTIS.

A mais nova entidade sindical da região surge a partir da necessidade dos trabalhadores terem uma entidade local para os representar, garantir direitos e melhores condições de trabalho e dignidade aos servidores municipais,

bem como, participar ativamente das decisões das políticas.

A assembleia de fundação ocorreu na Câmara de Vereadores do Município, foi presidida pela Prof^a Carmem Rhoden Rhor e contou com participação massiva dos servidores.

Na ocasião foi realizada eleição da diretoria, que ficou composta pelos seguinte servidores: Presidente: Carmem Rhoden Rohr; Vice-Presidente: Sandro Müller; Secretária: Geni

Kerkhoff Escher; Vice-Secretária: Sandra Leidens Schweig; Loreni Teresinha Primaz Bones; Vice Tesoureiro: Marcio Andre Hartmann; CONSELHO FISCAL: TITULARES: 1- Romailto Zuse; 2- Maria Henkes; 3- Marta Züge; SUPLENTE: 1- Isolde de Freitas; 2- Hilda Maristela Smaniotto Hansen; 3- Lauri Dresch

O grupo JAC, em especial o Grupo do Jornal “O Servidor”, deseja a nova entidade sucesso e o bom trabalho a diretoria do SIMTIS.

PLANO ESPECIAL PRA VOCÊ



500MB

R\$99,90

- ROTEADOR GRÁTIS
- INSTALAÇÃO GRÁTIS
- BRSECURITY basic
- BR TV
- SUPORTE ASSISTIDO
- WIFI 5.8 GHz

Servidor Público Municipal, agora tem um Plano especial de Internet exclusivo pra você! Aproveite a parceria entre o Sindicato e a Brphonia para ter a internet mais rápida pelo menor preço!



www.brphonia.com.br

LIGUE: 3513 0012



pskconsórcios

Um representante autorizado

HS Consórcios

Uma empresa do Grupo Herval

3512-6386 9.9979-9999

VEÍCULOS		IMÓVEL	
CRÉDITO	1/2 PARCELA	CRÉDITO	1/2 PARCELA
R\$ 34.000,00	R\$ 197,30	R\$ 80.000,00	R\$ 273,20
R\$ 37.500,00	R\$ 217,51	R\$ 100.000,00	R\$ 341,51
R\$ 40.000,00	R\$ 232,30	R\$ 120.000,00	R\$ 409,50
R\$ 42.500,00	R\$ 246,51	R\$ 42.500,00	R\$ 512,50
R\$ 45.000,00	R\$ 261,20	R\$ 180.000,00	R\$ 614,70
R\$ 50.000,00	R\$ 290,30	R\$ 200.000,00	R\$ 683,00
R\$ 60.000,00	R\$ 348,20	R\$ 300.000,00	R\$ 922,50
R\$ 70.000,00	R\$ 406,20	R\$ 400.000,00	R\$ 1.230,00
R\$ 80.000,00	R\$ 464,30	R\$ 500.000,00	R\$ 1.537,00
R\$ 90.000,00	R\$ 522,30	R\$ 600.000,00	R\$ 1.845,00
R\$ 100.000,00	R\$ 583,20	R\$ 700.000,00	R\$ 2.152,50
R\$ 130.000,00	R\$ 628,20	R\$ 800.000,00	R\$ 2.236,00
R\$ 160.000,00	R\$ 773,20	R\$ 1.000.000,00	R\$ 2.795,50

TAXA DE 0,1596/MÊS SEM JUROS
LANÇE DO PRÓPRIO VALOR DO CRÉDITO
VEÍCULO USADO COMO LANÇE

TAXA DE 0,11/MÊS SEM JUROS
LANÇE DO PRÓPRIO VALOR DO CRÉDITO
LANÇE FIDELIDADE FGTS COMO LANÇE

Convênio FEMA e Sindicato

Benefício para colaboradores, cônjuges e dependentes.



- Até 20% de desconto para alunos da Educação Infantil ao Nível Técnico.
- 15% de desconto para alunos do Ensino Superior e Pós-Graduação.
- 5% de desconto no débito em conta.

Estude com a gente!

(55) 3511-9100
(55) 9.9182-6272
www.fema.com.br

Feminha
Escola
Cursos Técnicos
Graduação
Pós-Graduação